

O HERÓI

*Afrontando o aguilhão torvo e escarninho
De sarcasmos e anseios tentadores,
Ei-lo que passa sob as grandes dores,
Na grade estreita do terrestre ninho.*

*Relegado às agruras do caminho,
Segue ao peso de estranhos amargores,
Acendendo celestes resplendores,
Atormentado, exâmico, sozinho...*

*Anjo em grilhões da carne, errante e afrito,
Traz consigo os luzeiros do Infinito,
Por mais que a sombra acuse, gema
e brade!...*

*E, servindo no escuro sorvedouro,
Abre ao mundo infeliz as portas de ouro
Para o banquete da imortalidade.*